

Chave percorrida com suas escolhas a verde

Imagens de apoio das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmção 2

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 3

Estróbilos femininos arredondados na maturação; folhas escamiformes ou aciculares, sempre inseridas ao longo dos caules macroblásticos.

Estróbilos alongados, com forma cónico-obovada; folhas sempre aciculares (em forma de agulha), que só na parte apical dos ramos (macroblatos) não estão inseridas sobre os braquiblastos (pequenas ramificações ao longo dos macroblastos).



Afirmção 4

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmção 5

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

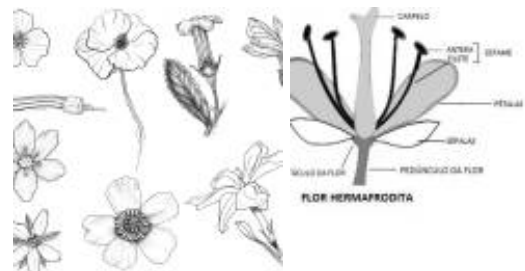
Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



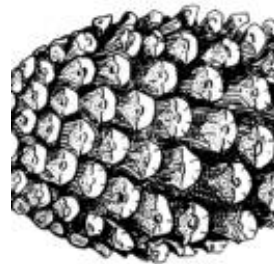
Afirmção 6

Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical.

Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos



Afirmção 1 B



Afirmção 2 A



Afirmção 3 B



Afirmção 4 B



Afirmção 5 B

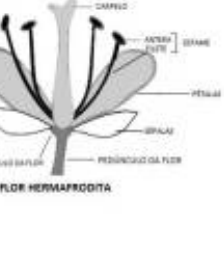
Afirmção 1 B



Afirmção 2 A



Afirmção 3 B



Afirmção 4 B



Afirmção 5 B

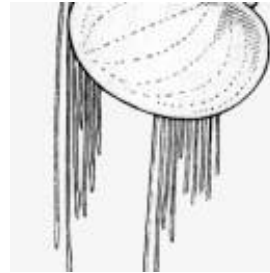
mesmos ou no ápice).



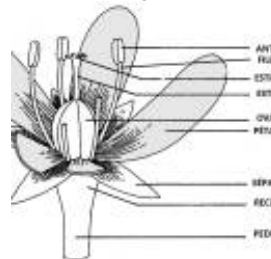
Afirmação 7

Flores periantais.

Flores perigoniais ou sem involúcro.



Afirmação 6 A



Afirmação 8

Flores dialipétalas ou só concrescidas na base.

Flores simpétalas total ou parcialmente, mas com um tubo corolino claro.



Afirmação 9

Flores com carpelos livres ou quase (concrecidos só na base), hipogínicas.

Flores com carpelos concrecidos ou unicarpelares, hipogínicas ou raramente epigínicas.



Afirmação 10

Flores actinomórficas.

Flores zigomórficas.



Afirmação 7 A

Afirmação 8 A



Afirmação 11

Folhas compostas.

Folhas simples.



Afirmação 12

Folhas com nervação peninérvea.

Folhas com nervação palminérvea, paralelinérvea ou uninérveas.



Afirmação 13

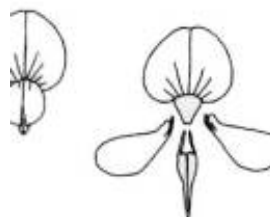
Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmação 14

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unissexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as



Afirmação 9 A

Afirmação 10 B



Afirmação 11 A

femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 15

Estróbilos femininos arredondados na maturação; folhas escamiformes ou aciculares, sempre inseridas ao longo dos caules macroblásticos.

Estróbilos alongados, com forma cónico-obovada; folhas sempre aciculares (em forma de agulha), que só na parte apical dos ramos (macroblatos) não estão inseridas sobre os braquiblastos (pequenas ramificações ao longo dos macroblastos).



Afirmção 16

Sementes envolvidas por um arilo vermelho carnudo.

Sementes na axila de escamas lenhificadas.



Afirmção 17

Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical.

Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos mesmos ou no ápice).



Afirmção 18

Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical.

Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos mesmos ou no ápice).



Afirmção 19

Flores periantais.

Flores perigoniais ou sem involúcro.



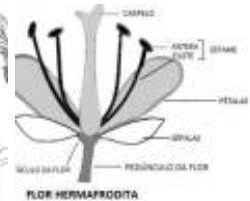
Afirmção 20

Invólucro petalóide.

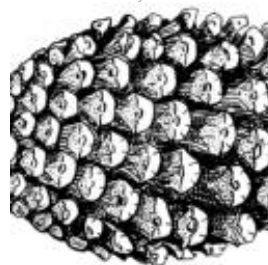
Invólucro não petalóide ou nulo.



Afirmção 12 A



Afirmção 13 B



Afirmção 14 B



Afirmção 14 A



Afirmção 15 B



Afirmção 15 A



Afirmção 16 A



Afirmção 17 A



Afirmção 21

Plantas sem clorofila (parasitas), perigônio com hipsófilos carnudos.

Plantas com clorofila, perigônio com hipsófilos não carnudos.



Afirmção 18 B



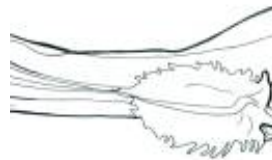
Afirmção 18 B



Afirmção 22

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



Afirmção 23

Plantas com ócrea, flores pentâmeras.

Plantas sem ócrea, flores pentâmeras ou não.



Afirmção 19 B

ócrea



Afirmção 25 A



Afirmção 24

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



Afirmção 25 A



Afirmção 25

Plantas com ócrea, flores pentâmeras.

Plantas sem ócrea, flores pentâmeras ou não.



Afirmção 25 A



Afirmção 26

Folhas reduzidas a escamas ao longo de caules (cladódios), aciculares.

Folhas bem desenvolvidas, sem cladódios.



Afirmção 26 A



Afirmção 28

Flores zigomórficas.

Flores actinomórficas.



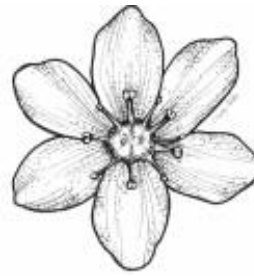
Afirmção 27 A



Afirmação 29

Uma das tépalas (peça involucral das flores perigoniais) internas transformada num labelo; estigmas e anteras sésseis.

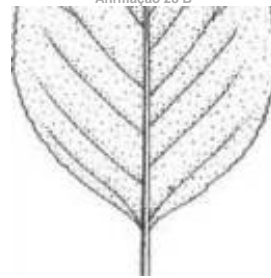
As tépalas em cada verticilo involucral são morfologicamente semelhantes; estilos e filetes dos estames muito desenvolvidos.



Afirmação 30

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



Afirmação 31

Plantas com ócrea, flores pentâmeras.

Plantas sem ócrea, flores pentâmeras ou não.

Afirmação 28 B

Afirmação 29 A



Família

Polygonaceae

Espécies na família Polygonaceae



Bistorta officinalis



Coccoloba uvifera



Emex spinosa



Fagopyrum esculentum



Fallopia baldschuanica



Fallopia convolvulus



Fallopia dumetorum



Muehlenbeckia platyclada



Muehlenbeckia sagittifolia



Persicaria decipiens



Persicaria maculosa



Persicaria orientalis



Polygonum amphibium



Polygonum arenastrum



Polygonum aviculare



Polygonum bellardii



Polygonum capitatum



Polygonum equisetiforme



Polygonum hydropiper



Polygonum lapathifolium



Polygonum maritimum



Polygonum minus



Polygonum rurivagum



Reynoutria japonica



Rheum rhabarbarum



Rumex acetosa



Rumex acetosella



Rumex alpinus



Rumex bucephalophorus



Rumex conglomeratus



Rumex crispus



Rumex cyprius



Rumex frutescens



Rumex induratus



Rumex intermedius



Rumex longifolius



Rumex obtusifolius



Rumex palustris



Rumex pulcher



Rumex pulcher



Rumex roseus



Rumex suffruticosus



Rumex thyrsiflorus



Rumex thyrsoides



Rumex vesicarius

Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave Dicotómica gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website utilizando para isso o código **2EJMJAW**

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais